

# LIBERTAÇÃO

## UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó DEUS CUJA GRANDEZA É INSONDÁVEL,  
Perante ti sou nada senão vaidade, iniquidade, perdição;  
O pecado me fez perder teu favor,  
    me despiu da tua imagem,  
    me banuiu da tua presença,  
    me sujeitou às maldições da tua lei;

Não posso libertar a mim mesmo, e estou em desespero.  
Mas em ti há uma saída,

    pois sem que eu desejasse ou fosse digno  
    tu mesmo criaste um plano eterno,  
    de acordo com as tuas perfeições,  
    e que os anjos desejaram conhecer.

E a Palavra que anuncia toda a glória desta bondade  
    está perto de mim, me convida, clama.

Possa eu, pecador convicto e descrente quanto à salvar a mim mesmo,  
    achar Cristo como o poder para a salvação,  
    sua morte o centro de todo consolo,  
    a fonte de todas as bênçãos do evangelho.

Ajuda-me a reparar para aquela cruz,  
    ser por ela crucificado para o mundo,  
    e nela achar profunda humilhação,  
        motivo para paciência e auto-negação,  
        graça para agir com benevolência,  
        fé para alcançar a vida eterna,  
        esperança para erguer a cabeça,  
        amor para atar-me para sempre  
        àquele que morreu e ressurgiu por mim.

Que seu sangue derramado me faça  
    mais grato por suas misericórdias,  
    mais humilde sob suas correções,  
    mais zeloso em teu serviço,  
    mais atento contra a tentação,  
    mais conformado em minhas circunstâncias,  
    mais útil aos outros.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho  
Extraído de: *The Valley of Vision:  
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,  
editado por Arthur Bennett, p.46.